MATERNIDADE E DINÂMICA FAMILIAR: UM ESTUDO DE CASO

Autor(res)

Taynan Filipini Bonini
Karine De Moura Sousa
Vitoria Caroline Mendes Cerqueira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

O presente estudo analisa o caso de uma jovem adulta que busca orientação psicológica para lidar com questões relacionadas à maternidade e dinâmica familiar. O enfoque recai sobre os desafios emocionais e conflitos familiares que influenciam sua percepção da maternidade e sua própria identidade profissional. A maternidade é um tema complexo que abrange aspectos emocionais, sociais e psicológicos profundos. Segundo Wiezbicki e Costa (2020), a maternidade é uma das experiências mais significativas na vida de uma mulher, impactando não só sua identidade, mas também suas relações interpessoais e sua visão de mundo. No caso que motivou este estudo, a paciente revelou em um discurso ambivalente, destacando o desejo intenso de ser mãe e as expectativas familiares relacionadas ao seu papel materno em conflito com o desejo de construir uma carreira e suas expectativas pessoais sobre essas realizações.

Objetivo

Este trabalho explora a experiência de uma paciente em relação à maternidade, observada em sessões de plantão psicológico em 2024. A paciente busca orientação para lidar com ansiedade, conflitos familiares e pressão profissional. Destacam-se sobrecarga doméstica, falta de comunicação e apoio emocional, além de um desejo conflitante de ser mãe e medo de repetir padrões parentais negativos. Observa-se a necessidade de intervenções terapêuticas para promover uma dinâmica familiar mais saudável.

Material e Métodos

Este trabalho é um relato de caso baseado em sessões de plantão psicológico cumpridos com uma paciente, realizadas em uma instituição de ensino. As sessões ocorreram ao longo de seis encontros de 60 minutos cada, no período de março a maio de 2024. Incluiu também a utilização da técnica de reflexão com símbolos, onde a paciente interagiu com objetos representando diferentes aspectos de sua vida. Foram realizadas análises qualitativas dos relatos das sessões para identificar temas recorrentes e padrões de comportamento. A pesquisa foi realizada também em maio de 2024 com os seguintes resultados: maternidade, dinâmica familiar e saúde mental, com um total de 7.510 artigos, dos quais foram selecionadas cinco publicações consideradas relevantes para o tema aqui abordado.

Resultados e Discussão

Os relatos da paciente revelam uma dinâmica complexa entre maternidade, interação familiar e identidade profissional. A sobrecarga doméstica e a falta de apoio emocional afetam sua saúde mental, conforme indicado por Santos et al. (2020) e Silva et al. (2021). A pressão para o sucesso profissional e o conflito interno em relação à maternidade refletem expectativas sociais e individuais. Oliveira e Santos (2021) destacam a dificuldade das mulheres em equilibrar carreira e maternidade.

Uma técnica simbólica foi utilizada para ajudar a paciente a identificar suas expectativas: um crachá representou o trabalho e um urso de pelúcia, a maternidade. A paciente manteve o urso em mãos durante a sessão, indicando suas expectativas futuras. Lüdke (2003) observa que a integração da psicologia com a arte, usando símbolos, facilita o contato com conteúdos inconscientes e promove o autoconhecimento.

Durante as sessões, a paciente mostrou descontentamento com o modelo materno e uma intenção consciente de não replicar esses padrões. No entanto, a terapia revelou que ela estava reproduzindo padrões semelhantes. Silva e Del Prette (2017) indicam que a perpetuação de padrões disfuncionais pode ocorrer devido à internalização de modelos parentais negativos, corroborado por Gomide et al. (2012).

Essa ambivalência destaca a necessidade de intervenções terapêuticas focadas no fortalecimento das habilidades parentais e na resolução de conflitos familiares, conforme discutido por Pinto et al. (2021). O relato de experiência enfatiza a importância da psicoterapia como espaço seguro para explorar e confrontar padrões internalizados, considerando aspectos inconscientes e influências ambientais na formação da identidade e comportamento.

Conclusão

No contexto analisado, destacam-se os desafios emocionais e familiares enfrentados por mulheres em transição para a maternidade, enfatizando a necessidade de intervenções terapêuticas sensíveis e culturalmente adaptadas. A sobrecarga doméstica, a falta de apoio emocional e a pressão para alcançar sucesso profissional são questões cruciais que afetam o bem-estar emocional e o desenvolvimento pessoal das mães.

A análise do caso da paciente destaca a importância de uma abordagem que considere não apenas os desafios individuais, mas também as influências contextuais e sociais que moldam sua experiência de maternidade e dinâmica familiar. Intervenções terapêuticas sensíveis, focadas no fortalecimento das habilidades parentais, na promoção da comunicação familiar e no enfrentamento de conflitos emocionais são essenciais para promover o bem-estar emocional e o desenvolvimento pessoal de mulheres em transição para a maternidade.

Referências

GOMIDE, P. I. C., SILVA, J. S., PINHEIRO, M. I. P., & LINHARES, M. B. M. (2012). Estilos parentais e competência social de crianças de quatro a seis anos. Estudos de Psicologia, 17(3), 491-499.

LÜDKE, M. (2003). Psicologia e arte: reflexões sobre uma abordagem terapêutica. Psicologia Clínica, v. 15 e. 3, p. 321-335.

OLIVEIRA, A., & SANTOS, M. (2021). Maternidade e carreira: desafios contemporâneos na perspectiva da psicologia feminina. Revista Brasileira de Psicologia Feminina, v. 10, ed. 2, p. 45-58.

SILVA, C. C., & DEL PRETTE, A. (2017). A relação entre estilos parentais e habilidades sociais na infância. Psicologia: Ciência e Profissão, 37(4), 896-909.

WIEZBICKI, L. F., & COSTA, S. P. (2020). Maternidade e identidade: Reflexões sobre a construção do ser mãe. Editora FGV.